



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

4ª COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – NRDES
NÚCLEO REGIONAL DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS – NRCOM
ASSESSORIA TÉCNICA DA 4ª CREDE

TRANSPORTE ESCOLAR

2009



RELATÓRIO DE PESQUISA REGIONAL

Camocim-CE
Junho/2010



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

4ª COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – NRDES
NÚCLEO REGIONAL DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS – NRCOM
ASSESSORIA TÉCNICA DA 4ª CREDE

TRANSPORTE ESCOLAR 2009

RELATÓRIO DE PESQUISA REGIONAL

Camocim-CE
Junho/2010

Governador do Estado do Ceará
CID FERREIRA GOMES

Secretária da Educação
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

Secretário Adjunto
MAURÍCIO HOLANDA MAIA

Secretário Executivo
ANTONIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR

Coordenadora da 4ª CREDE
ELVIRA MARIA FERNANDES VERAS

Supervisora do Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola – NRDES
MARIA DO REMÉDIO ALVES DOS RÊS

Supervisora do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios – NRCOM
MARIA VANDA PEREIRA DOS SANTOS

Assessor Técnico da 4ª CREDE
JOÃO EUDMAR DE ALMEIDA

Responsável pelo Transporte Escolar na Regional
ELIANA ROSENDO DA CRUZ

Digitação dos Dados da Pesquisa:

ELIANA ROSENDO DA CRUZ

CLARICE CRISTINA ARAÚJO PINTO

JOÃO BATISTA DAMIÃO DE OLIVEIRA

Análise de Consistência dos Dados e Elaboração do Relatório:

JOÃO EUDMAR DE ALMEIDA

Sumário

Apresentação	4
Introdução	5
Diagnóstico Regional	
Abrangência da pesquisa	6
1 - Distância percorrida	7
2 - Tipo de veículo utilizado	7
3 - Estado de conservação do veículo	8
4 - Pontualidade do motorista / veículo	9
5 - Atraso ocasionado pelo transporte escolar	9
6 - Assiduidade do motorista/ veículo	10
7 - Tempo percorrido da residência até pegar o transporte escolar	10
8 - Tempo para chegar à escola após pegar o transporte escolar	11
9 - Comportamento do motorista em relação aos alunos	11
10 - Problemas enfrentados ao ser transportado	12
Diagnóstico Municipal	
Município de Barroquinha	13
Município de Camocim	16
Município de Chaval	19
Município de Granja	22
Município de Martinópolis	25
Município de Uruoca	28
Conclusão	31
Referências Bibliográficas	32
Anexos:	
1 - Questionário de Avaliação	
2 - Relatórios Municipais por localidade	
2.1 - Relatório por localidades do Município de Barroquinha	
2.2 - Relatório por localidades do Município de Camocim	
2.3 - Relatório por localidades do Município de Chaval	
2.4 - Relatório por localidades do Município de Granja	
2.5 - Relatório por localidades do Município de Martinópolis	
2.6 - Relatório por localidades do Município de Uruoca	

Apresentação

Dando continuidade ao processo de avaliação realizado em 2005 e 2008, a 4ª CREDE, através da Assessoria Técnica e em parceria com os professores das escolas estaduais e suas extensões na zona rural, realizou em novembro de 2009, um levantamento para verificar as condições enfrentados pelos alunos do ensino médio durante o percurso de suas residências até as escolas.

A referida pesquisa coletou dados de 1954 alunos, em 11 escolas e suas extensões, com o objetivo de diagnosticar e oferecer subsídios para o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento de ações que garantam a melhoria do serviço de transporte oferecido, melhorando consequentemente a qualidade do ensino.

Ao colocar o resultado dessa pesquisa à disposição da comunidade educacional e do público em geral, a 4ª CREDE visa:

garantir maior transparência às ações avaliativas sobre os serviços oferecidos aos estudantes sob abrangência dessa Coordenadoria;

socializar os conhecimentos produzidos;

fortalecer a cultura de avaliação em todos os níveis da gestão educacional e;

promover maior responsabilização dos agentes envolvidos no processo, com vistas à melhorar o serviço oferecido, erradicando e/ou minimizando os problemas detectados.

O presente resultado busca contribuir para a melhoria do serviço, resgatando e evidenciando o desenvolvimento de políticas mais assertivas, possibilitando cada vez mais o acesso dos jovens à educação.

Elvira Maria Fernandes Veras
Coordenadora da 4ª CREDE

Introdução

A 4ª CREDE – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – localizada no município de Camocim-CE, responsável pela implantação e implementação de políticas públicas estaduais de educação nos 06 (seis) municípios de sua abrangência, considera o acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas, de fundamental importância para a melhoria dos serviços oferecidos no âmbito da educação.

O Transporte Escolar continua sendo um dos principais problemas enfrentados pelos sistemas de ensino para atendimento a muitos alunos residentes na zona rural. Atualmente o MEC executa dois programas voltados ao transporte de estudantes: o Caminho da Escola - que propicia a compra de veículos e o PNATE - Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar, transferência de recursos aos estados e municípios destinados à manutenção de veículos escolares, a serviços de mecânica, à compra de combustíveis e lubrificantes, ao pagamento de serviços terceirizados, entre outros fins. De 2006 a 2008, o valor per capita/ano do Pnate variava entre R\$ 81,56 e R\$ 116,36, de acordo com a área rural do município, a população moradora do campo e a posição do município na linha de pobreza. A partir de 2008, passou a ser considerado também o seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Em 2009, o valor per capita/ano teve reajuste linear de 8%, passando a variar de R\$ 88,13 a R\$ 125,72. Já em 2010, o per capita/ano teve um aumento de 37%, variando entre R\$ 120,73 e R\$ 172,24. O valor previsto para o governo federal destinar ao Pnate em 2010 é de R\$ 655 milhões. De acordo com dados obtidos no site do FNDE, os valores a serem recebidos pelos municípios diretamente do PNATE em 2010, para apoio ao transporte dos alunos da rede municipal são: Barroquinha R\$ 148.124,66 para 1.104 alunos, Camocim R\$ 464.012,65 para 3.323 alunos, Chaval R\$ 45.140,98 para 335 alunos, Granja R\$ 634.813,53 para 4.327 alunos, Martinópole R\$ 680,50 para 5 alunos e Uruoca R\$ 81.272,45 para 582 alunos.

Em 2009, no Ceará, os municípios que adquiriram veículos escolares através do FNDE, também receberam doação em quantidade equivalente do governo do estado, limitado a 5 veículos por município. Em 2010, como já vem ocorrendo em anos anteriores, os municípios definiram, através da UNDIME-CE o valor por aluno a ser repassado pelo estado, e assinaram convênio para operacionalização do transporte dos alunos da rede estadual de ensino, que na região ficou assim definido: Barroquinha R\$ 59.627,57 para 153 alunos, Camocim R\$ 366.431,01 para 888 alunos, Chaval R\$ 79.042,38 para 214 alunos, Granja R\$ 327.188,74 para 715 alunos, Martinópole R\$ 73.115,03 para 156 alunos e Uruoca R\$ 85.293,23 para 181 aluno. Esse valor é formado pela parcela do PNATE referente à quantidade de alunos da rede estadual, acrescido do valor refetente ao programa estadual de apoio ao transporte escolar com recursos oriundos do FUNDEB. Dessa forma os municípios ficam responsáveis pela contratação dos veículos para atendimento aos alunos e ao estado cabe fazer o monitoramento da aplicação dos recursos e da qualidade dos serviços oferecidos.

Para avaliar a situação do transporte escolar na região da 4ª CREDE, foi utilizado o mesmo instrumental de pesquisa aplicado em 2008, contendo 10 questões objetivas, coletando informações sobre o tempo e a distância percorrida para chegar à escola, os problemas enfrentados durante o percurso e a atuação dos motoristas.

Visando a comparabilidade dos resultado 2008/2009, este relatório mantém o formato de textos e gráficos adotados em 2008 e pretende subsidiar gestores e técnicos responsáveis pelo transporte escolar nos municípios de abrangência da 4ª CREDE, com o objetivo principal de promover uma análise e discussão sobre os problemas existentes, suas causas e conseqüências, bem como as possíveis soluções para minimizá-los e/ou erradicá-los, uma vez que será possível visualizar em âmbito regional, municipal e por distrito/localidade.

Diagnóstico Regional

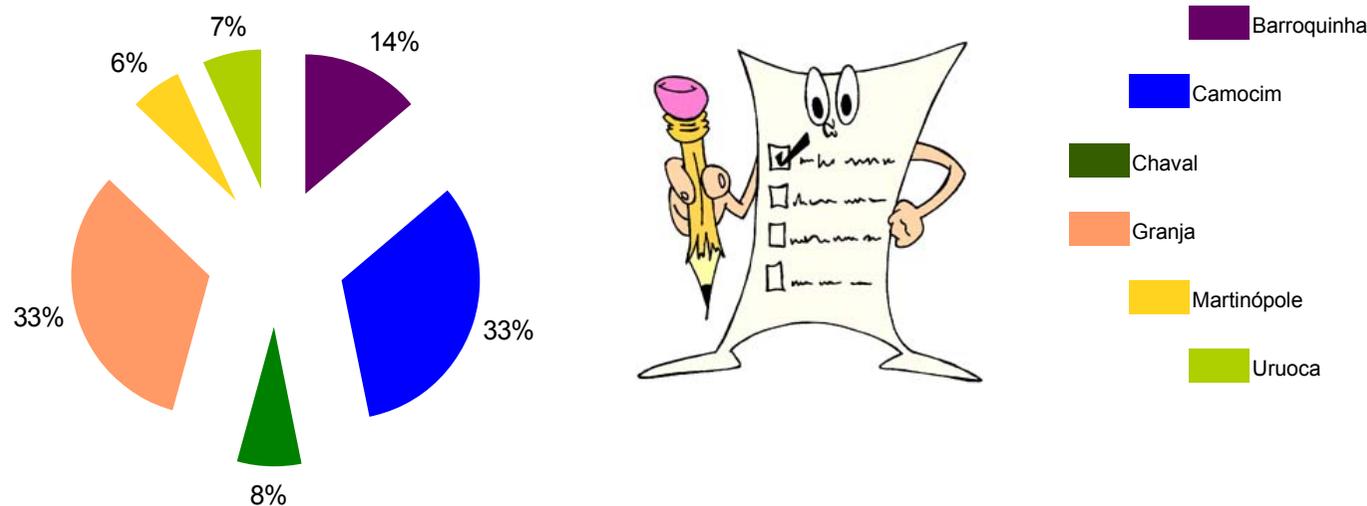
ABRANGÊNCIA DA PESQUISA

A 4ª CREDE abrange os municípios de Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca. O gráfico 1 apresenta a quantidade de alunos participantes da pesquisa sobre o Transporte Escolar no ano de 2009, onde pode-se verificar que os municípios de Camocim e Granja transportam o maior número de alunos da rede estadual dos municípios da regional.

O total de participantes da avaliação chegou a 1.954 alunos, sendo 271 em Barroquinha (EEM Jaime Laurindo da Silva e extensões), 643 em Camocim (EEF Mons. José Augusto da Silva, Liceu de Camocim Dep. Murilo Aguiar, CEJA João da Silva Ramos e Colégio Estadual Prof. Ivan Pereira de Carvalho e suas extensões), 147 em Chaval (EEFM Mons. José Carneiro da Cunha), 641 em Granja (EEF Cel. Luiz Felipe, CEJA Guilherme Gouveia e Colégio Estadual São José e suas extensões), 117 em Martinópolis (EEM Murilo Braga) e 135 em Uruoca (EEM Olímpio Sampaio e extensões). Na pesquisa realizada em 2008 participaram 2.042 alunos dos 6 municípios acima mencionados.

GRÁFICO 1

DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS PARTICIPANTES DA PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009 – POR MUNICÍPIO



Diagnóstico Regional

1. DISTÂNCIA PERCORRIDA

Neste item, os alunos informam a distância de suas residências até a escola que estudam, independente da utilização de transporte. Foram apresentadas quatro alternativas para resposta e o resultado está apresentado abaixo em valores absolutos, bem como em percentual no gráfico 2.

- 390 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
- 559 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
- 550 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
- 437 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
- 18 alunos não souberam ou não quiseram responder.

Analisando o Gráfico 2, é possível observar que 22% dos alunos que utilizam transporte escolar, percorrem mais de 20 Km para chegar até a escola. Se considerarmos a partir de 11 Km, esse percentual chega a 50%. No relatório de 2005 foram verificadas distâncias de até 40 Km. Dependendo das condições das estradas, que em sua maioria são “vicinais” ou “carroçavel”, o tempo de viagem é prolongado, contribuindo negativamente para o desempenho dos alunos devido ao cansaço físico e mental provocado pelo descolamento.

2. TIPO DE VEÍCULO

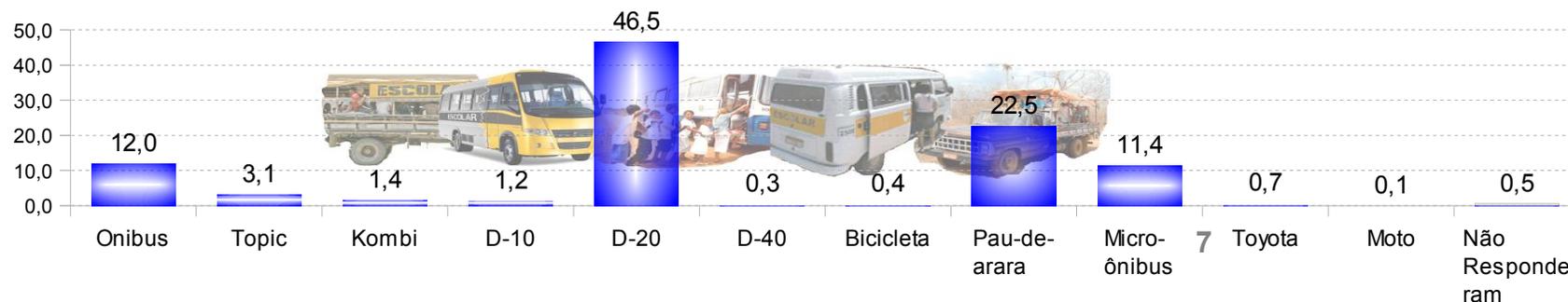
O questionário apresentou quatro tipos principais de veículos e um campo em aberto para informar “outro meio de transporte”. O gráfico 3 apresenta o resultado em percentual.

GRÁFICO 2
DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS SEGUNDO A DISTÂNCIA PERCORRIDA DE SUA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA QUE ESTUDA



GRÁFICO 3

DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS SEGUNDO O TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO PARA CHEGAR À ESCOLA



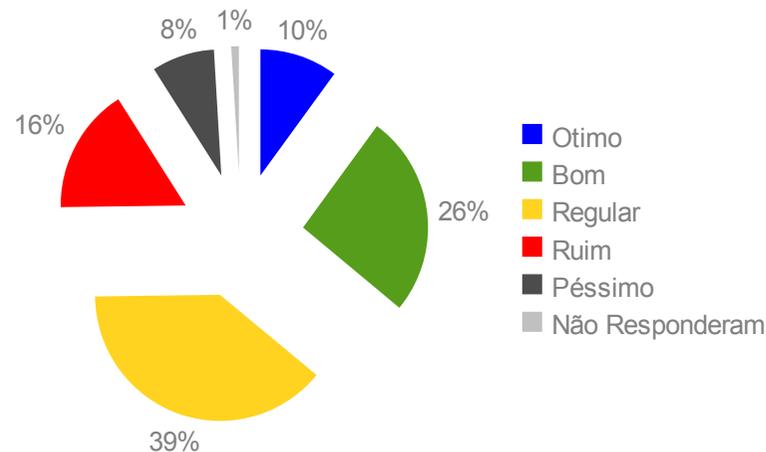
No gráfico 3 observa-se que o veículo mais utilizado pelos alunos é a “D-20” que atingiu um percentual de 46,5% e representa 884 alunos, seguido do famoso “pau-de-arara” transportando 429 alunos. Apesar do incentivo dos Governos Federal e Estadual para aquisição de ônibus e micro-ônibus, na pesquisa ainda não foi possível verificar uma mudança significativa na utilização desse tipo de veículo na região em relação a 2008..

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

O estado de conservação dos veículos foi avaliado através de cinco alternativas, apresentando o seguinte resultado:

- 196 alunos responderam que o estado de conservação é ótimo.
- 502 alunos consideram que o estado de conservação é bom.
- 754 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
- 313 alunos responderam que o estado de conservação é ruim.
- 157 alunos afirmam que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
- 19 alunos não souberam ou não quiseram responder.

GRÁFICO 4
DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS SEGUNDO O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO UTILIZADO



No gráfico 4 verifica-se que 36% dos alunos classificam os veículos utilizados como Ótimo ou Bom, enquanto que 63% consideram que o estado de conservação dos veículos está entre Regular e Péssimo, comprometendo a qualidade dos serviços oferecidos, bem como a segurança dos alunos.

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

A pontualidade dos motoristas foi verificada através de quatro perguntas em relação ao horário de chegada e saída dos veículos, apresentando o seguinte resultado:

alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

589 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

288 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

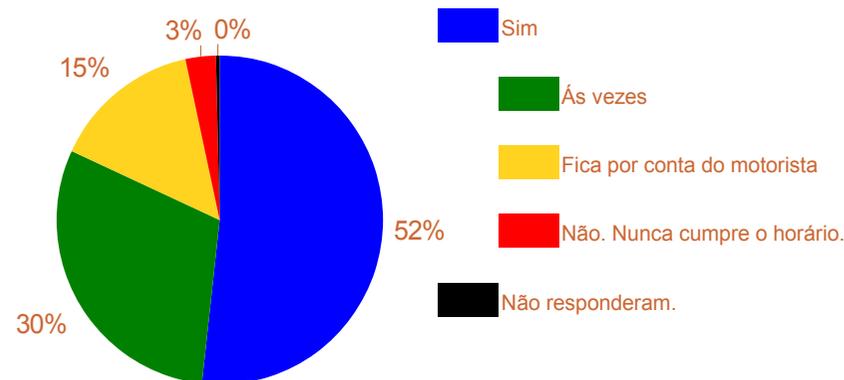
59 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

7 alunos não souberam ou não quiseram responder.

No gráfico 5 verificamos que para 52% dos alunos os motoristas são pontuais. Porém, 30% afirmam que às vezes são pontuais e 15% que o horário fica por conta dos motoristas ou que nunca cumprem o horário estabelecido, o que pode gerar ansiedade e inquietação aos alunos enquanto aguardam a chegada dos veículos.

Essa informação pode ser comparada com a próximo item apresentado, pois a falta de pontualidade dos motoristas acarreta o atraso dos alunos na escola.

GRÁFICO 5
DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS SEGUNDO A PONTUALIDADE DOS MOTORISTAS



5. ATRASO OCACIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

A pontualidade dos motoristas influencia diretamente o atraso dos alunos, conforme pode ser observado no resultado abaixo:

663 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

101 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

828 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

354 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

8 alunos não souberam ou não quiseram responder.

Enquanto 52% dos alunos responderam que nunca ou raramente chegam atrasados, 47,6% afirmam que sempre ou às vezes chegam atrasados por conta do transporte, comprometendo assim seu desempenho escolar.

6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

Além do atraso, foi avaliado também, a assiduidade do motorista/veículo durante a semana, tendo sido apresentado o seguinte resultado:

1326 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

488 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

65 alunos afirmaram que poucas vezes.

11 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

15 alunos não souberam ou não quiseram responder.

Vemos acima que 70,3% dos alunos são atendidos com regularidade, onde o transporte escolar está à disposição a semana inteira, 5% a mais que em 2008. Verifica-se porém, que o mesmo não ocorre para 29% dos usuários, pois informam “quase sempre”, “poucas vezes” e “nunca se sabe...”. Apesar da relativa melhora em relação a 2008, esses dados apresentam um retrato preocupante e comprometedor para o desempenho escolar desses alunos. Apesar de não ser possível calcular quantos dias letivo cada aluno pode perder com a ausência do transporte, a certeza é de que esses 29% que não tem transporte regular a semana inteira, são fortes candidatos a integrarem os indicadores de reprovação e abandono escolar.

7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

Além do atraso, foi avaliado também, a assiduidade do motorista / veículo durante a semana, tendo sido apresentado o seguinte resultado:

900 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

721 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

145 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

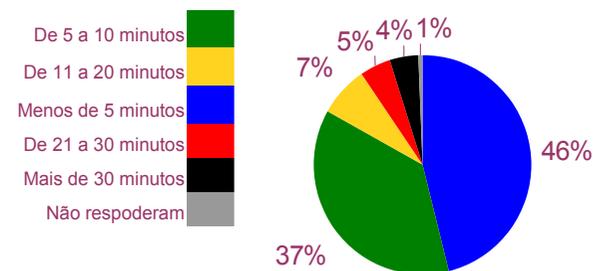
90 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

83 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

12 alunos não souberam ou não quiseram responder.

No gráfico 6 é possível verificar que 83% dos alunos percorrem até 10 minutos para pegar o transporte escolar, o que pode ser considerado razoável, dependendo das condições de acesso. Entretanto, 16% percorrem acima de 11 minutos, sendo que metade destes alunos percorrem de 21 a mais de 30 minutos para ter acesso ao

GRÁFICO 6
DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS
SEGUNDO O TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ
PEGAR O TRANSPORTE



transporte escolar. Portanto, é necessário que os responsáveis pela definição das rotas escolares em cada município verifique a possibilidade de sanar ou amenizar esse problema que interfere na aprendizagem dos alunos.

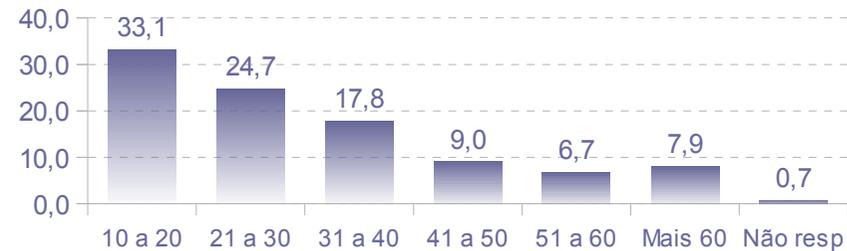
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

Além de percorrer uma distância considerável, normalmente a pé, até pegar o transporte escolar, podemos observar no gráfico 7 que 23,6% dos alunos ainda percorrem mais de 40 minutos até chegar à escola. O cansaço causado pela viagem dificulta a concentração e interfere negativamente no processo de aprendizagem desses alunos.

GRÁFICO 7

DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE ALUNOS SEGUNDO O TEMPO PERCORRIDO NO TRANSPORTE ESCOLAR PARA CHEGAR À ESCOLA

647 alunos percorrem de 10 a 20 minutos.
483 alunos percorrem de 21 a 30 minutos.
347 alunos percorrem de 31 a 40 minutos.
176 alunos percorrem de 41 a 50 minutos.
131 alunos percorrem de 51 a 60 minutos.
155 alunos percorrem mais de 60 minutos.
13 alunos não souberam ou não quiseram responder.



9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

1491 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
161 alunos afirmaram que o motorista não respeita os alunos.
167 alunos afirmaram que o motorista usam o veículo para transportar carga e outros passageiros.
121 alunos afirmaram que o atendimento do motorista é indiferente.
13 alunos não souberam ou não quiseram responder.

Com relação ao tratamento dispensado pelos motoristas em relação aos alunos, 76,3% responderam que os condutores são atenciosos. Porém, 8,2% dos alunos informam que são desrespeitados pelos motoristas e 8,6% afirmam que são transportados juntamente com cargas e outros passageiros.

10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

192 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.

822 alunos consideram que o veículo utilizado é desconfortável.

758 alunos reclamam que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.

297 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.

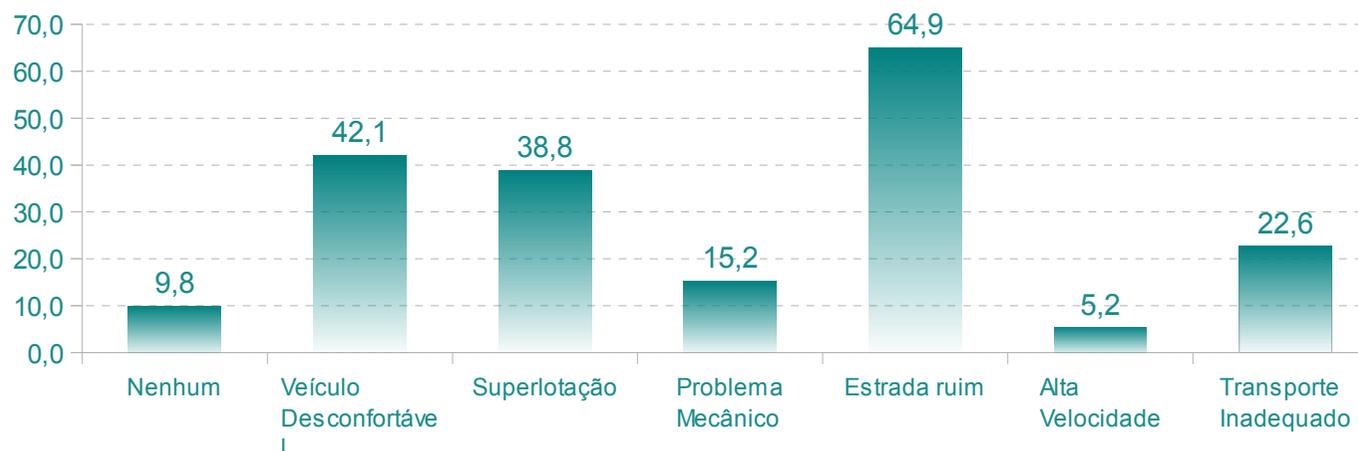
1269 alunos reclamam das péssimas condições das estradas.

102 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.

442 alunos consideram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.

Neste item, alguns alunos apresentaram mais de um problema em sua rota de transporte. Apenas 9,8% dos alunos responderam que o transporte não apresenta nenhum problema. Em 2008 esse percentual era de 13%. Os demais apontam problemas como veículo desconfortável, superlotação, problemas mecânicos, estrada ruim, alta velocidade e transporte inadequado para alunos. Dentre estes, o que mais aparece na pesquisa é “estrada ruim”, sendo apontado por 64,9% dos alunos, tendo sido agravado pelas fortes chuvas em 2009. Esse resultado vem se repetindo nas pesquisas de 2005 e 2008, onde “estrada ruim” e “desconforto” aparecem em 1º e 2º lugar respectivamente. As péssimas condições das estradas pode ser geradora dos demais problemas apresentados pelos alunos e requer uma intervenção imediata, pois além de ocasionar o atraso dos alunos na escola, pode contribuir com a ocorrência de acidentes que podem levar à morte. Um outro dado importante que aparece na pesquisa é o fato de 5,2% dos alunos reclamarem que os veículos trafegam em alta velocidade. Esse é mais um fato que deve ser apurado e sofrer intervenção imediata dos responsáveis pela contratação e acompanhamento da prestação de serviço, pois trata-se de uma irresponsabilidade por parte do condutor.

GRÁFICO 8 DEMONSTRATIVO EM PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO, NO PERCURSO DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA



Conclusão

Apesar do aumento nos recursos recebidos da união e do estado para o transporte escolar em relação ao ano de 2008, a pesquisa de 2009 não revela mudanças significativas em relação aos resultados apresentados no ano anterior.

A pesquisa apresenta as mesmas necessidade de intervenção em vários pontos que interferem diretamente no desempenho acadêmico dos alunos. A maioria dos alunos ainda são transportados em veículos do tipo "D-20" e "Pau-de-arara", quando o ideal seria o transporte através de ônibus, micro-ônibus e kombi. O estado de conservação desses veículos continua com um alto índice de classificação "regular", "ruim" e até "péssimo".

O problema da falta de conservação das estradas continua contribuindo negativa e significativamente para o surgimento de outros problemas no transporte dos alunos, inviabilizando inclusive, o acesso de muitos alunos aos ônibus e micro-ônibus adquiridos com incentivos do governo federal ou doados pelo governo estadual. Somente com estradas bem conservadas será possível contratar veículos mais novos e mais adequados ao transporte de alunos, reduzindo os frequentes problemas mecânicos, o tempo de viagem da residência até a escola, amenizando o cansaço sentido pelos alunos e reduzindo o atraso ocasionado pelo transporte, contribuindo para um melhor desempenho dos alunos na sala de aula.

A pontualidade, assiduidade e comportamento dos motoristas é outro fator que precisa de acompanhamento constante. A pesquisa mostra que alguns motoristas costumam chegar atrasados e outros faltam com frequência. Outro ponto importante a ser observado é que muitos alunos informaram que o motorista é desrespeitoso. Nos relatórios municipais é possível verificar a situação vivenciada pelos alunos de cada localidade e assim identificar os motoristas responsáveis pelas referidas rotas. A partir dessas informações cada município pode tomar as medidas necessárias para que o serviço oferecido venha a ser realmente de qualidade. Afinal, o município contrata o serviço, paga com recursos públicos e precisa cobrar para que seja realizado da melhor forma possível.

A 4ª CREDE, mais uma vez, através da opinião dos alunos da rede estadual, apresenta o retrato do transporte escolar da região. Cabe aos gestores de cada município, responsáveis pela contratação e acompanhamento do transporte, dar o próximo passo, para que aconteçam as mudanças necessárias ao cumprimento do direito do aluno de ser bem conduzido até a escola.

Referências Bibliográficas

CEARÁ - 4ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação. Transporte Escolar 2008 – Relatório de Pesquisa. Camocim, 2009.

CEARÁ - 4ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação. Transporte Escolar 2005 – Relatório de Pesquisa. Camocim, 2006.

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Visita ao site: www.fnde.gov.br, através do link “Transporte Escolar”. Acesso realizado em junho de 2010.

Anexos

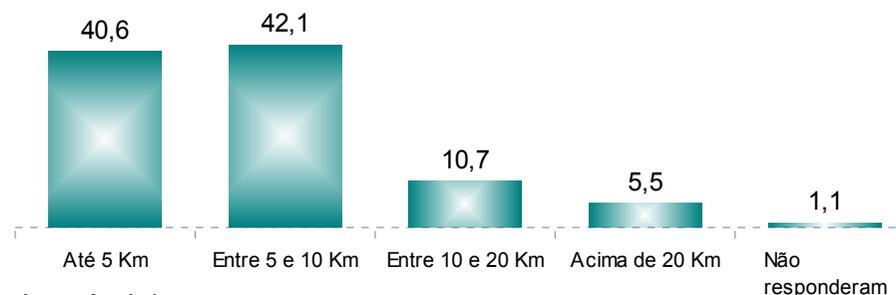
- 1 - Questionário de Avaliação
- 2 - Relatórios Municipais por localidade
 - 2.1 - Relatório por localidades do Município de Barroquinha
 - 2.2 - Relatório por localidades do Município de Camocim
 - 2.3 - Relatório por localidades do Município de Chaval
 - 2.4 - Relatório por localidades do Município de Granja
 - 2.5 - Relatório por localidades do Município de Martinópolis
 - 2.6 - Relatório por localidades do Município de Uruoca

PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

- 110 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
- 114 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
- 29 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
- 15 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



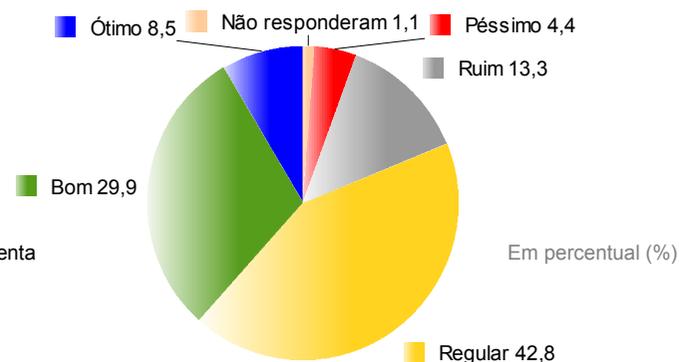
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
0,0	0	Onibus
0,0	0	Topic
0,0	0	Kombi
1,9	5	D-10
53,5	144	D-20
0,0	0	D-40

%	Alunos	Veículo
0,7	2	Bicicleta
27,1	73	Pau-de-arara
16,4	44	Micro-ônibus
0,0	0	Toyota
0,0	0	Moto
0,4	1	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

- 23 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
- 81 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
- 116 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
- 36 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
- 12 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA

BARROQUINHA

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

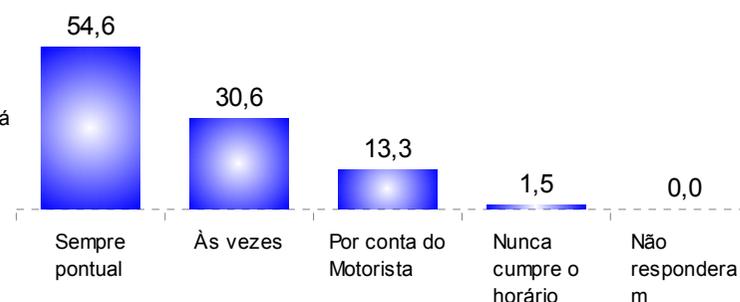
148 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

83 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

36 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

4 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

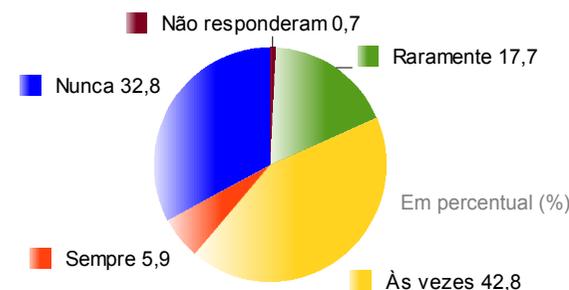
89 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

16 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

116 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

48 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

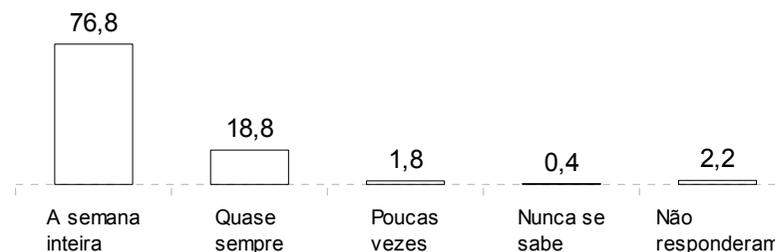
208 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

51 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

5 alunos afirmaram que poucas vezes.

1 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

6 alunos não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

103 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

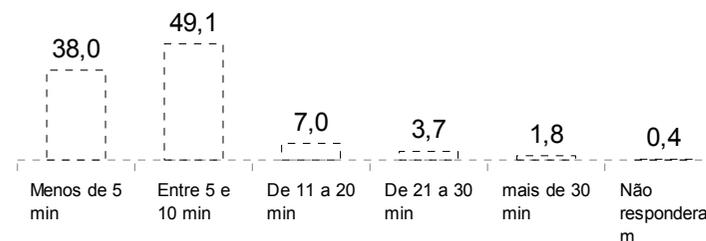
133 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

19 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

10 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

5 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

1 alunos não souberam ou não quiseram responder.

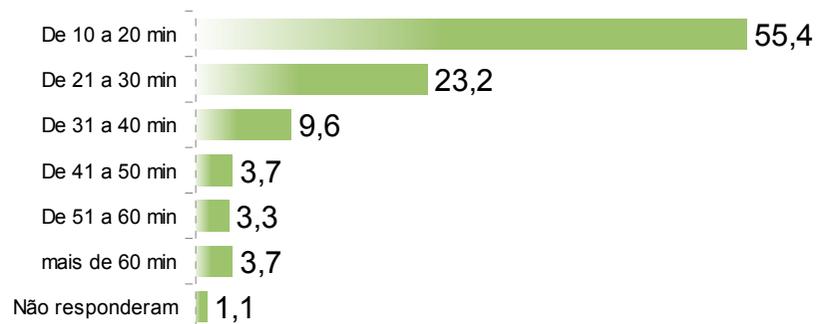


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA

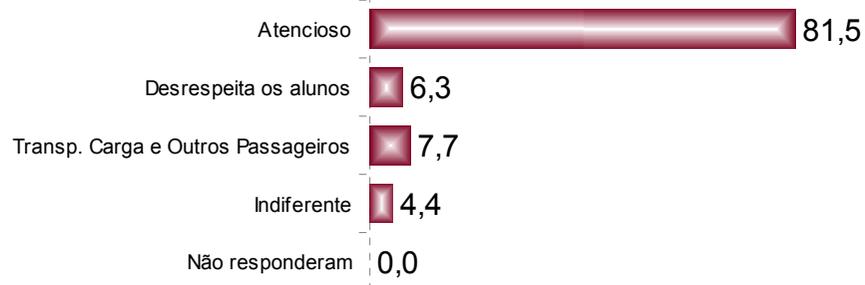
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 150 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 63 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 26 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 10 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 9 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 10 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



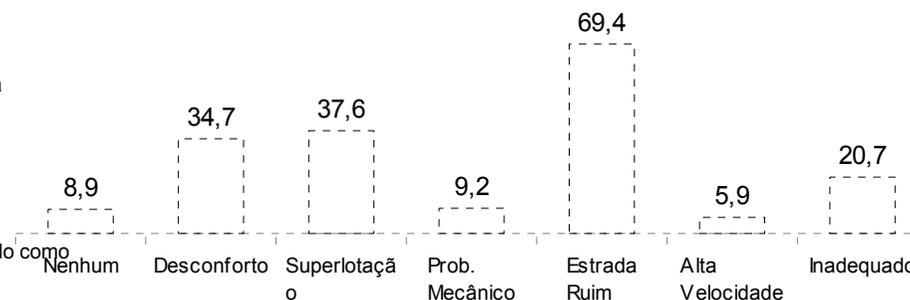
9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 221 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 17 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 21 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 12 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 24 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 94 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 102 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 25 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 188 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 16 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 56 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.

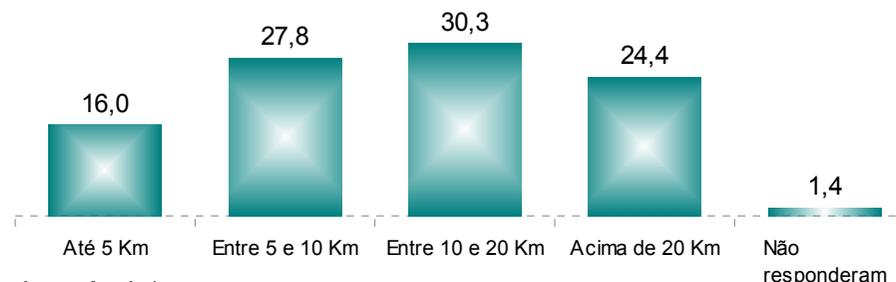


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

103 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
 179 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
 195 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
 157 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
 9 alunos não souberam ou não quiseram responder.



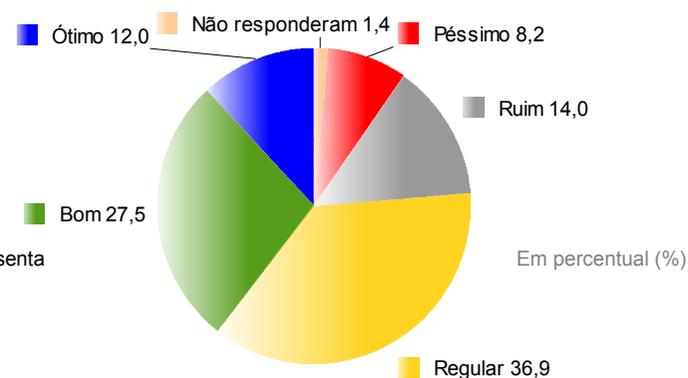
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
8,6	52	Onibus
1,0	6	Topic
2,7	16	Kombi
0,2	1	D-10
58,5	353	D-20
0,0	0	D-40

%	Alunos	Veículo
0,0	0	Bicicleta
20,1	121	Pau-de-arara
5,8	35	Micro-ônibus
2,3	14	Toyota
0,0	0	Moto
0,8	5	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

77 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
 177 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
 237 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
 90 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
 53 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
 9 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

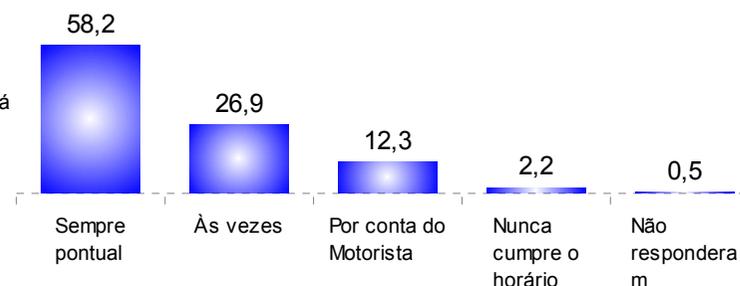
374 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

173 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

79 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

14 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

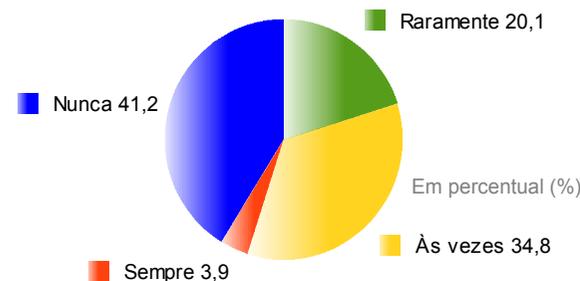
265 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

25 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

224 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

129 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

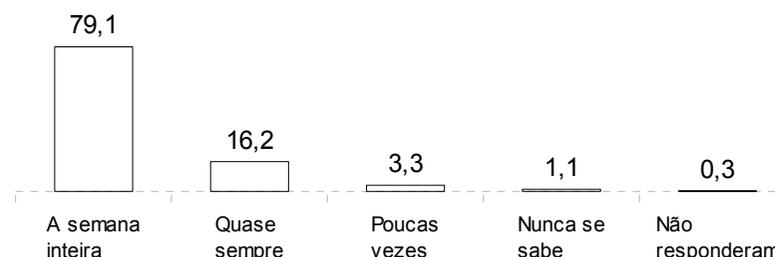
507 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

104 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

21 alunos afirmaram que poucas vezes.

7 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

354 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

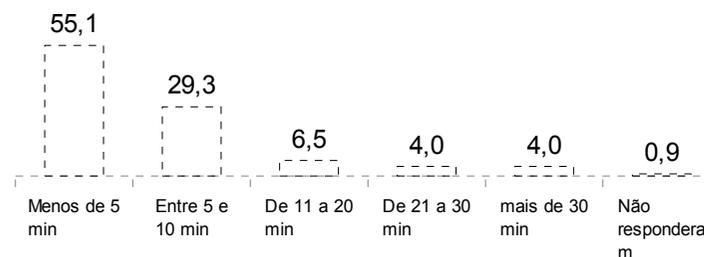
188 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

42 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

26 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

26 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

6 alunos não souberam ou não quiseram responder.

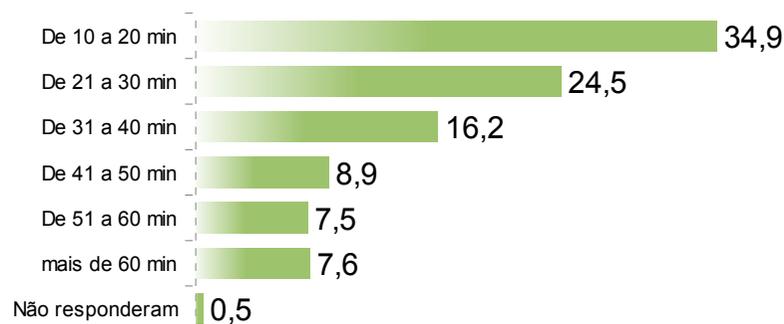


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM

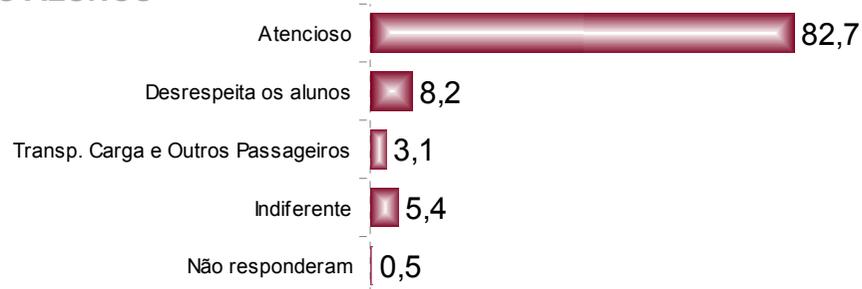
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 224 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 157 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 104 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 57 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 48 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 49 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



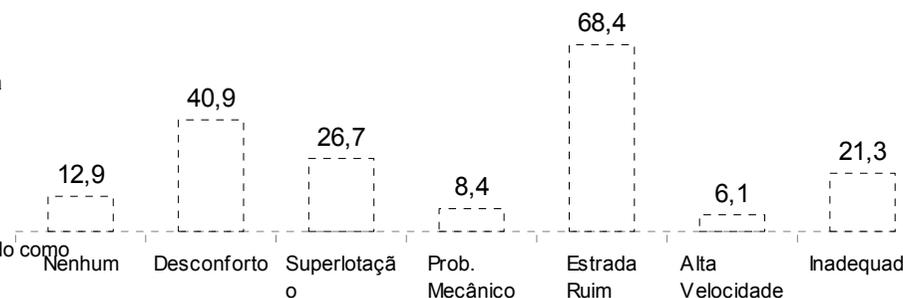
9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 532 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 53 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 20 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 35 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 83 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 263 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 172 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 54 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 440 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 39 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 137 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.

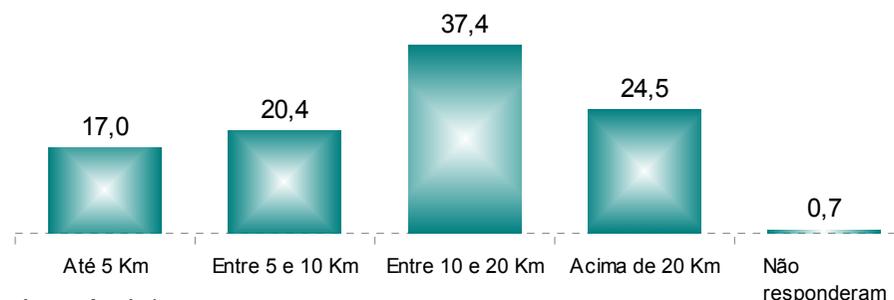


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CHAVAL

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

25 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
 30 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
 55 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
 36 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
 1 aluno não souberam ou não quiseram responder.



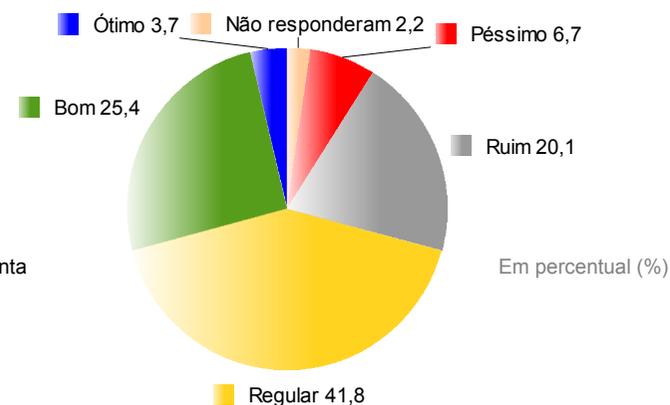
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
21,1	31	Onibus
0,7	1	Topic
0,0	0	Kombi
2,0	3	D-10
36,7	54	D-20
0,0	0	D-40

%	Alunos	Veículo
0,0	0	Bicicleta
32,0	47	Pau-de-arara
7,5	11	Micro-ônibus
0,0	0	Toyota
0,0	0	Moto
0,0	0	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

5 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
 34 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
 56 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
 27 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
 9 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CHAVAL

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

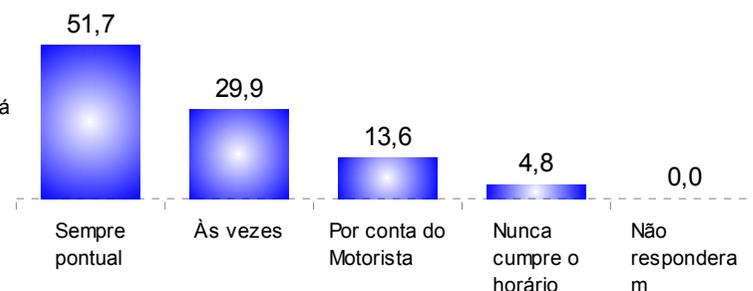
76 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

44 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

20 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

7 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

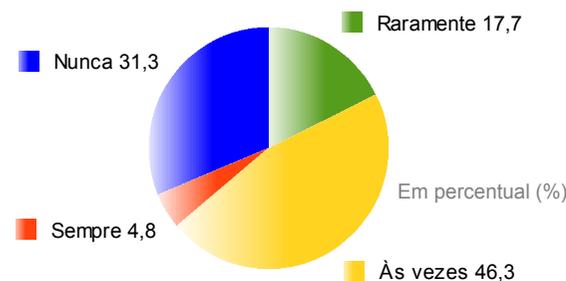
46 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

7 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

68 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

26 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

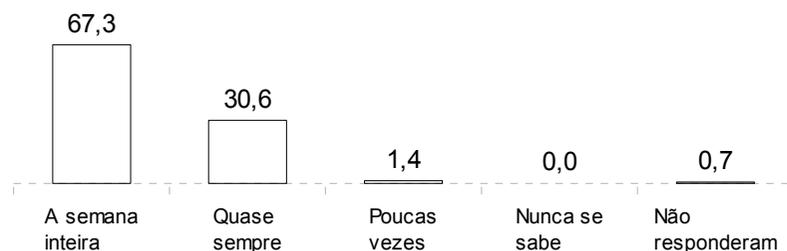
99 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

45 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

2 alunos afirmaram que poucas vezes.

0 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

1 aluno não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

59 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

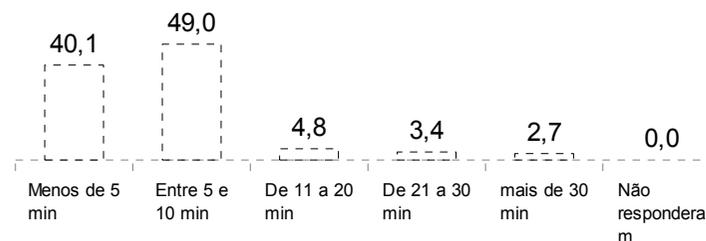
72 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

7 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

5 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

4 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



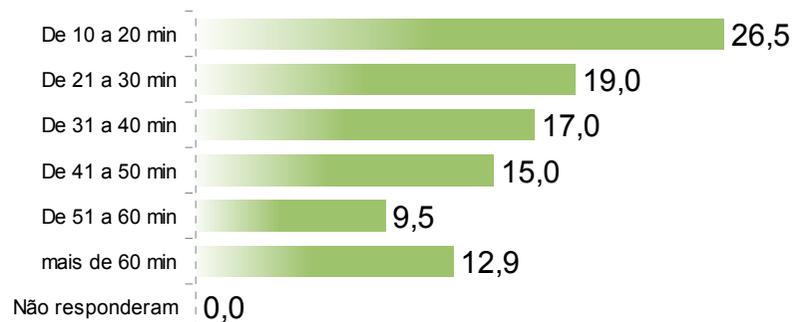
PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE CHAVAL

CHAVAL

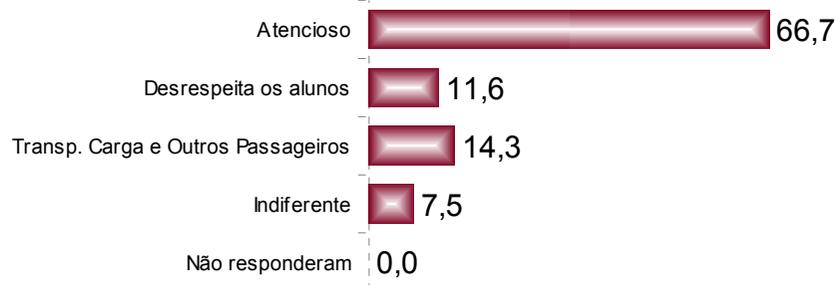
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 39 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 28 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 25 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 22 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 14 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 19 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



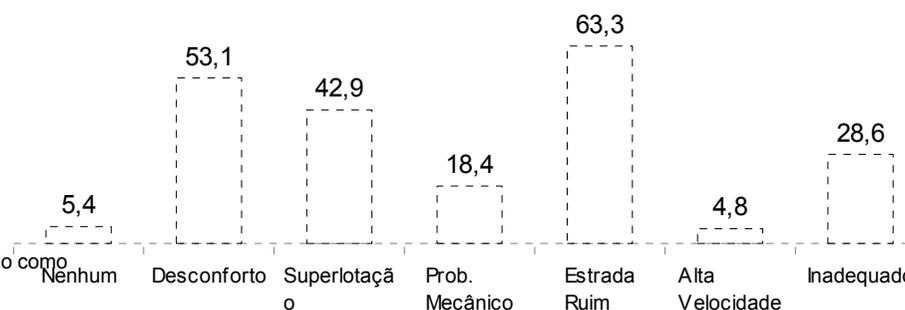
9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 98 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 17 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 21 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 11 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 8 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 78 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 63 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 27 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 93 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 7 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 42 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.



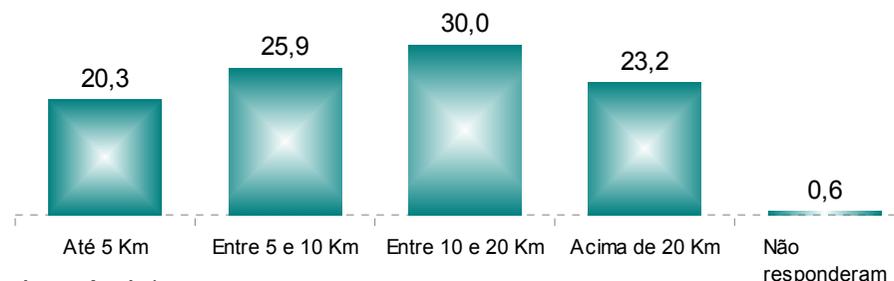
PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE GRANJA

GRANJA

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

130 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
 166 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
 192 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
 149 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
 4 alunos não souberam ou não quiseram responder.



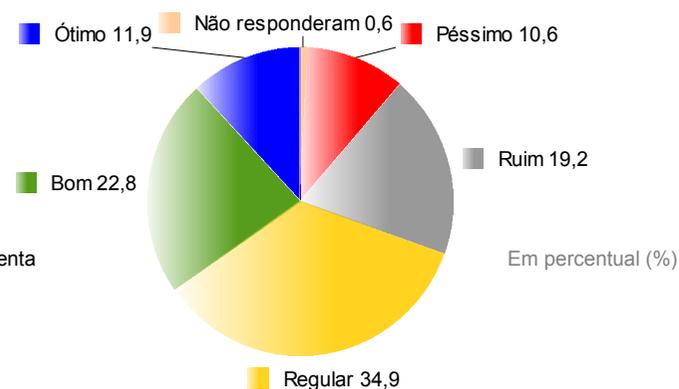
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
12,3	78	Onibus
8,2	52	Topic
0,0	0	Kombi
2,0	13	D-10
44,6	283	D-20
0,9	6	D-40

%	Alunos	Veículo
0,5	3	Bicicleta
22,0	140	Pau-de-arara
9,0	57	Micro-ônibus
0,0	0	Toyota
0,2	1	Moto
0,3	2	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

76 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
 146 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
 224 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
 123 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
 68 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
 4 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE GRANJA

GRANJA

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

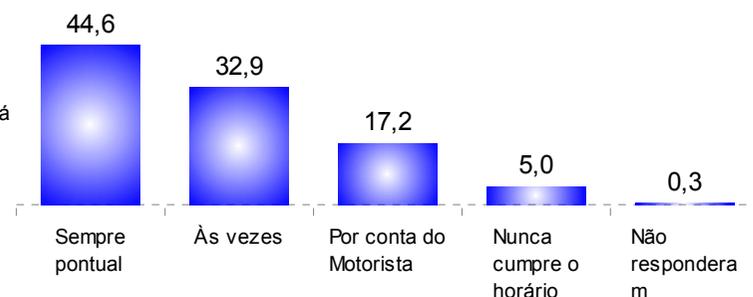
286 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

211 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

110 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

32 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

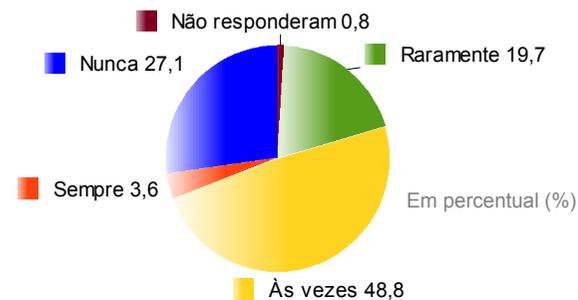
174 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

23 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

313 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

126 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

5 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

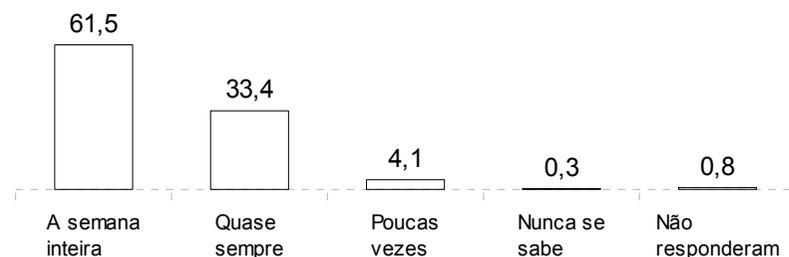
394 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

214 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

26 alunos afirmaram que poucas vezes.

2 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

5 alunos não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

296 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

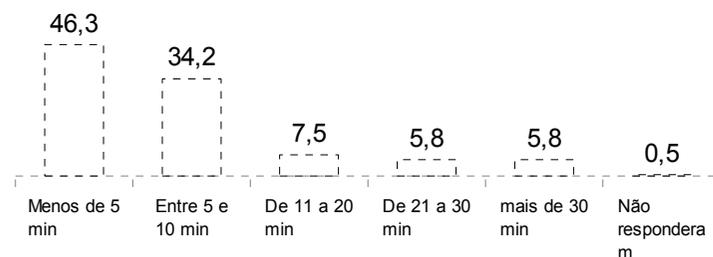
219 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

48 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

37 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

37 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



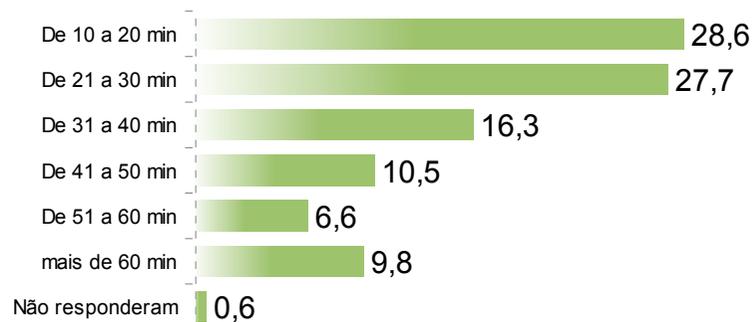
PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE GRANJA

GRANJA

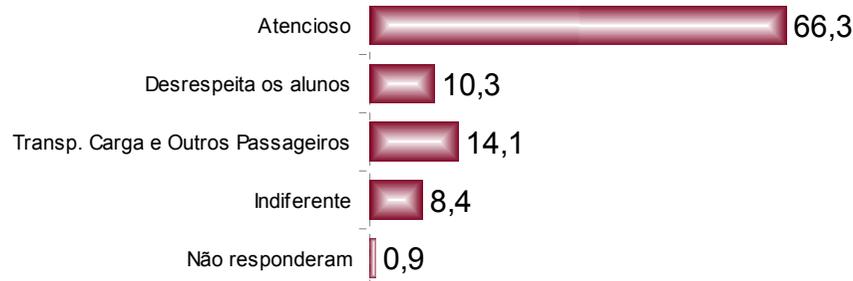
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 183 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 177 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 104 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 67 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 42 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 63 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 4 alunos não souberam ou não quiseram responder.



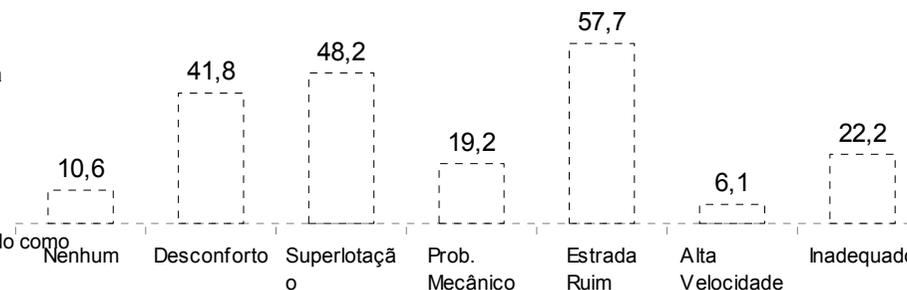
9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 424 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 66 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 90 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 54 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 6 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 68 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 268 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 309 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 123 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 370 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 39 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 142 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.

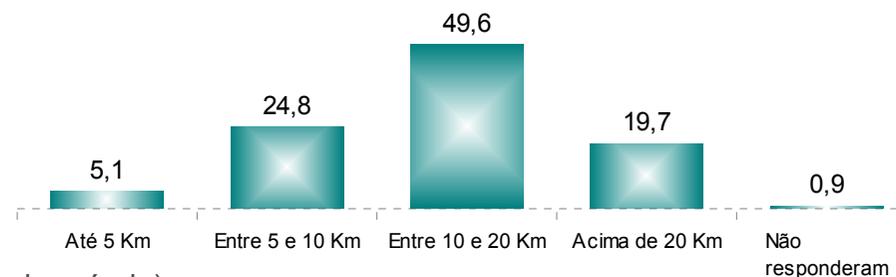


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

- 6 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
- 29 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
- 58 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
- 23 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
- 1 aluno não souberam ou não quiseram responder.



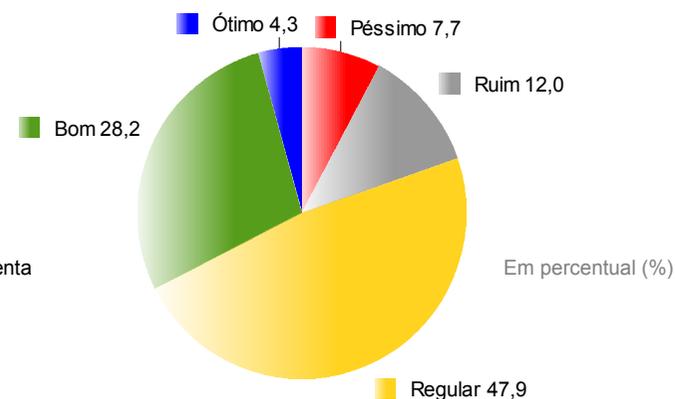
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
1,7	2	Onibus
0,0	0	Topic
0,0	0	Kombi
0,0	0	D-10
43,1	50	D-20
0,0	0	D-40

%	Alunos	Veículo
1,7	2	Bicicleta
39,7	46	Pau-de-arara
12,1	14	Micro-ônibus
0,0	0	Toyota
0,0	0	Moto
1,7	2	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

- 5 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
- 33 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
- 56 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
- 14 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
- 9 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

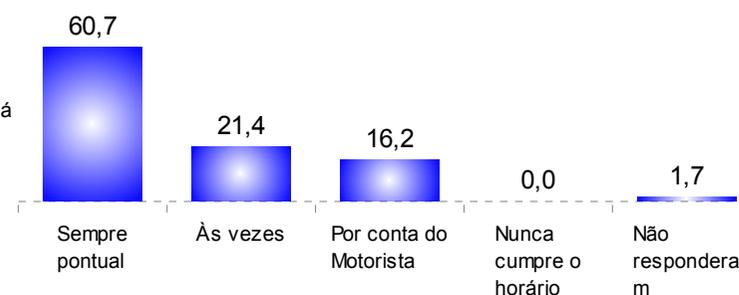
71 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

25 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

19 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

0 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

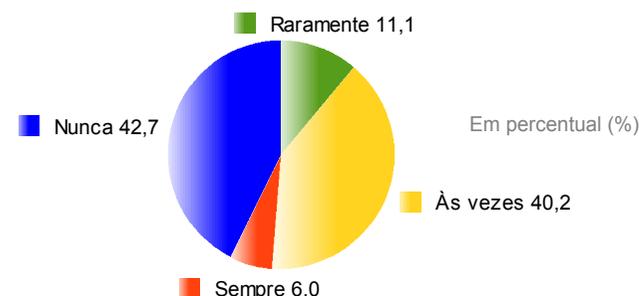
50 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

7 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

47 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

13 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

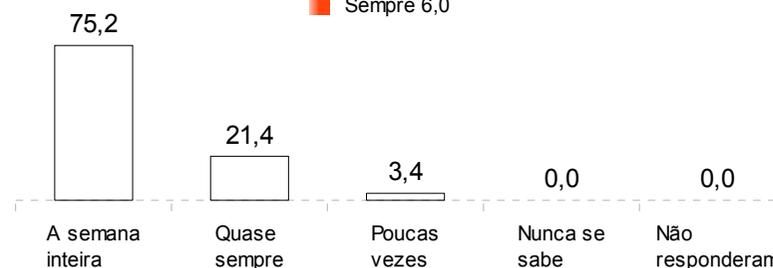
88 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

25 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

4 alunos afirmaram que poucas vezes.

0 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

37 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

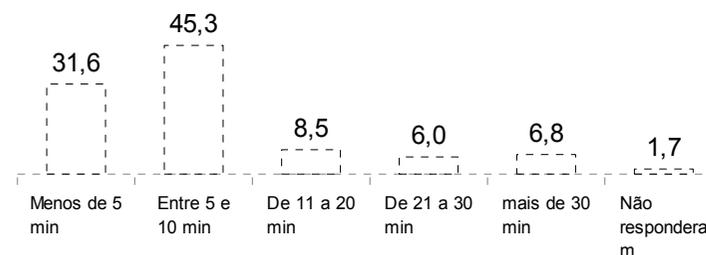
53 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

10 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

7 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

8 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

2 alunos não souberam ou não quiseram responder.

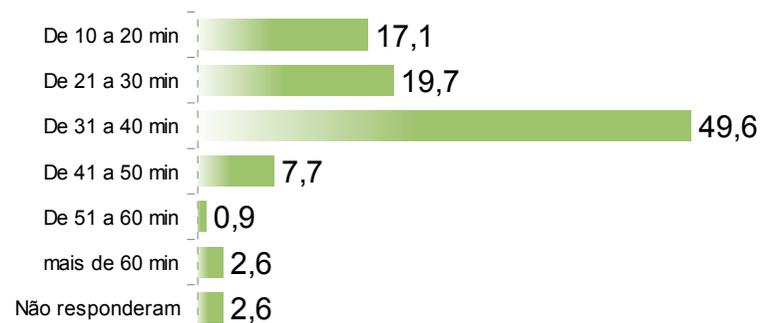


PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

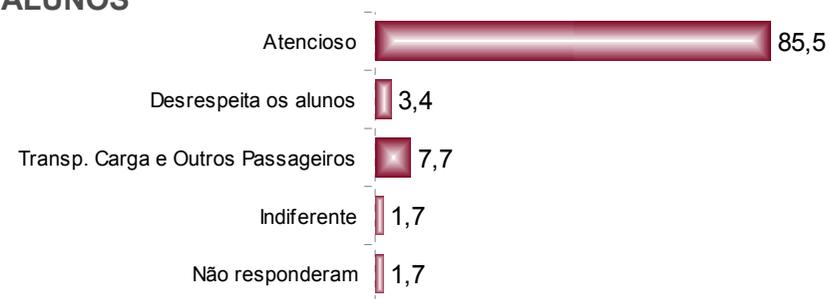
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 20 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 23 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 58 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 9 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 1 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 3 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 3 alunos não souberam ou não quiseram responder.



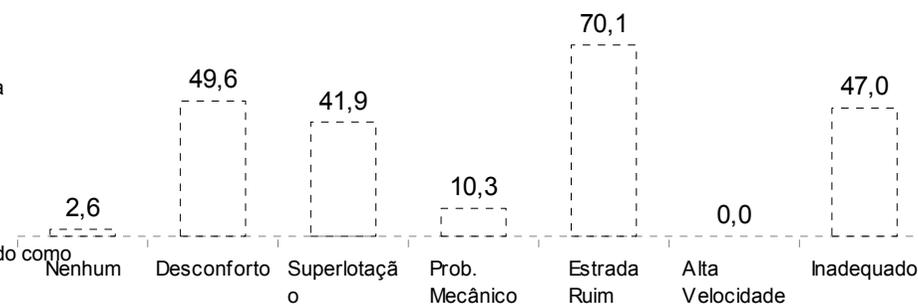
9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 100 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 4 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 9 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 2 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 3 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 58 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 49 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 12 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 82 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 0 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 55 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.



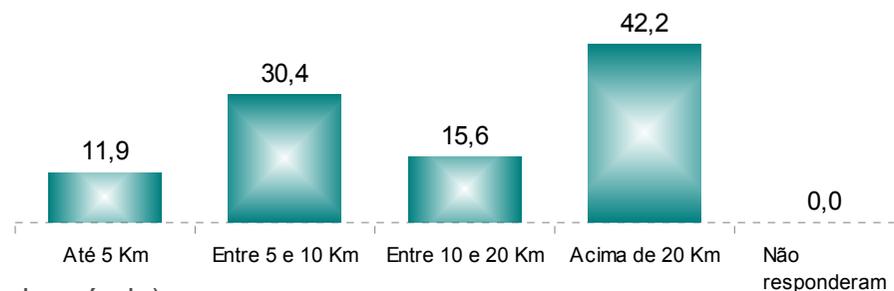
PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE URUOCA

URUOCA

1. DISTÂNCIA DA RESIDÊNCIA ATÉ A ESCOLA

- 16 alunos responderam que a distância é de até 5 Km.
- 41 alunos responderam que a distância é entre 5 e 10 Km.
- 21 alunos responderam que a distância é entre 10 e 20 Km.
- 57 alunos responderam que a distância é acima de 20 Km.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



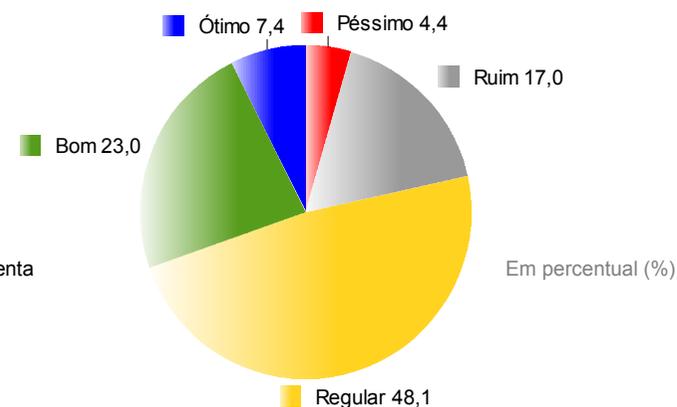
2. TIPO DE VEÍCULO UTILIZADO (Respondentes por tipo de veículo)

%	Alunos	Veículo
48,9	66	Onibus
0,0	0	Topic
8,1	11	Kombi
0,0	0	D-10
0,0	0	D-20
0,0	0	D-40

%	Alunos	Veículo
0,0	0	Bicicleta
1,5	2	Pau-de-arara
40,7	55	Micro-ônibus
0,0	0	Toyota
0,0	0	Moto
0,7	1	Não Responderam

3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

- 10 alunos consideraram que o estado de conservação é ótimo.
- 31 alunos responderam que o estado de conservação é bom.
- 65 alunos responderam que o estado de conservação é regular.
- 23 alunos afirmaram que o estado de conservação é ruim.
- 6 alunos consideraram que o estado de conservação é péssimo e que o veículo apresenta apenas condições mínimas para trafegar.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE URUOCA

URUOCA

4. PONTUALIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

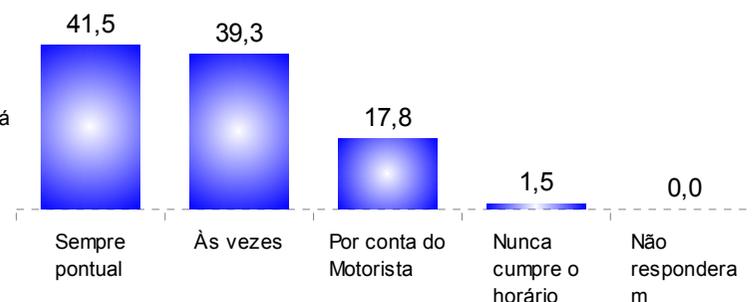
56 alunos afirmaram que o motorista é pontual, pois o veículo está sempre saindo e voltando no horário previsto.

53 alunos responderam que às vezes é pontual e às vezes não.

24 alunos afirmaram que o horário dos veículos fica por conta do motorista, ou seja, não há cumprimento do horário.

2 alunos responderam que o motorista não é pontual, nunca cumpre o horário e que não há regularidade.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



5. ATRASO OCASIONADO PELO TRANSPORTE ESCOLAR

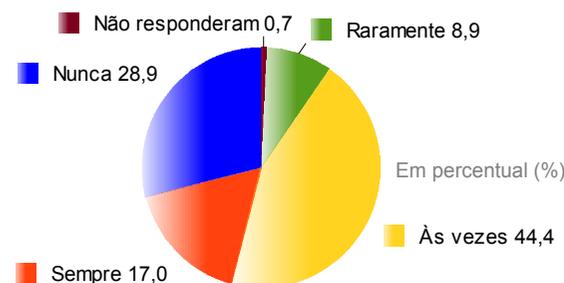
39 alunos afirmaram que nunca chegam atrasados por conta do transporte.

23 alunos responderam que sempre chegam atrasados por conta do transporte.

60 alunos afirmaram que às vezes chegam atrasados por conta do transporte.

12 alunos responderam que raramente chegam atrasados por conta do transporte.

1 alunos não souberam ou não quiseram responder.



6. ASSIDUIDADE DO MOTORISTA / VEÍCULO

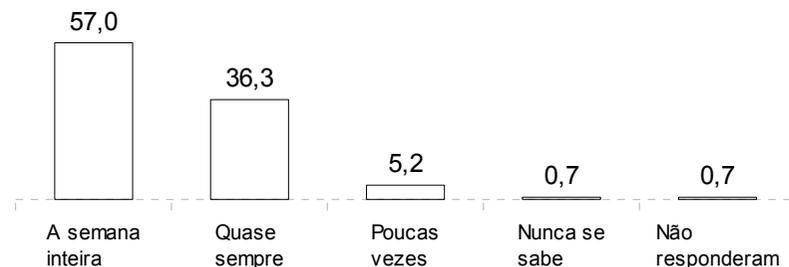
77 alunos afirmaram que o motorista/veículo está à disposição a semana inteira.

49 alunos responderam que quase sempre está à disposição.

7 alunos afirmaram que poucas vezes.

1 alunos responderam que nunca se sabe quando vai aparecer.

1 alunos não souberam ou não quiseram responder.



7. TEMPO PERCORRIDO DA RESIDÊNCIA ATÉ PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

51 alunos afirmaram que o tempo percorrido é inferior a 5 minutos.

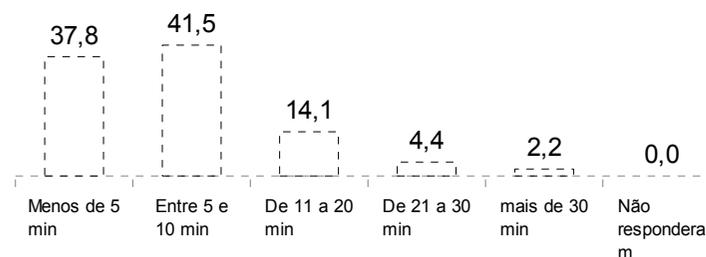
56 alunos responderam que o tempo percorrido para acesso ao transporte é entre 5 e 10 minutos.

19 alunos afirmaram que percorrem de 11 a 20 minutos para pegar o transporte.

6 alunos responderam que percorrem de 21 a 30 minutos até chegar ao transporte.

3 alunos afirmaram percorrer mais de 30 minutos para ter acesso ao transporte.

0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



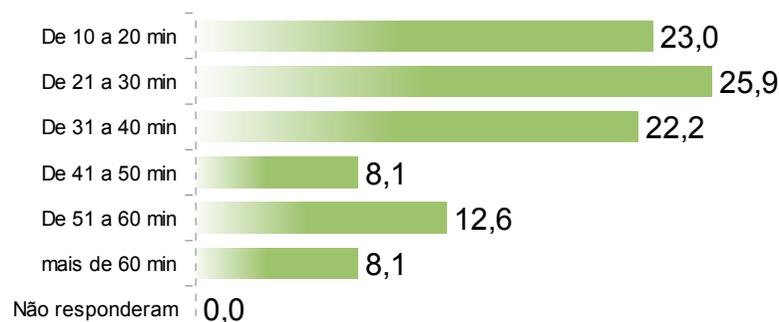
PESQUISA DO TRANSPORTE ESCOLAR 2009

DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO DE URUOCA

URUOCA

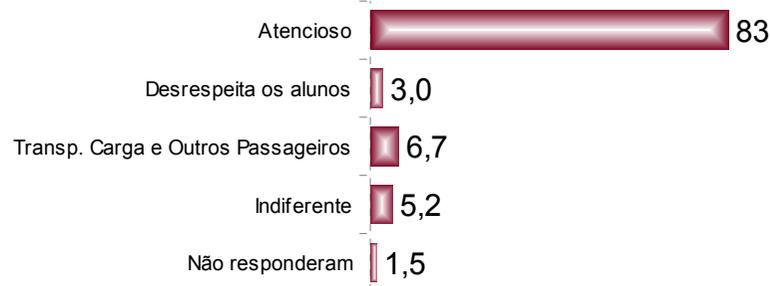
8. TEMPO PARA CHEGAR À ESCOLA APÓS PEGAR O TRANSPORTE ESCOLAR

- 31 alunos afirmaram percorrem de 10 a 20 minutos.
- 35 alunos afirmaram percorrem de 21 a 30 minutos.
- 30 alunos afirmaram percorrem de 31 a 40 minutos.
- 11 alunos afirmaram percorrem de 41 a 50 minutos.
- 17 alunos afirmaram percorrem de 51 a 60 minutos.
- 11 alunos afirmaram percorrem mais de 60 minutos.
- 0 alunos não souberam ou não quiseram responder.



9. COMPORTAMENTO DO MOTORISTA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS

- 113 alunos afirmaram que o motorista é atencioso.
- 4 alunos responderam que o motorista não respeita os alunos.
- 9 alunos afirmaram que o motorista usa o veículo para transportar carga e outros passageiros.
- 7 alunos consideraram que o atendimento do motorista é indiferente.
- 2 alunos não souberam ou não quiseram responder.



10. PROBLEMAS ENFRENTADOS AO SER TRANSPORTADO

- 6 alunos não identificaram nenhum dos problemas apresentados na pesquisa.
- 61 alunos consideraram que o veículo utilizado é desconfortável.
- 63 alunos reclamaram que o veículo trafega com superlotação, além da capacidade permitida.
- 56 alunos informaram que o veículo apresenta problemas mecânicos.
- 96 alunos reclamaram das péssimas condições das estradas.
- 1 alunos informam que o veículo trafega em alta velocidade.
- 10 alunos consideraram que o transporte é inadequado para ser utilizado como transporte escolar.

